“Cuidado com as duas coisas que provocam maldição”. Eles disseram: "Ó Mensageiro de Allah, quais são essas duas coisas que provocam maldição?" Ele disse: “Aquele que se alivia nas estradas das pessoas ou sob suas sombras”.

Abu Hurayrah (que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: “Cuidado com as duas coisas que provocam maldição”. Eles disseram: "Ó Mensageiro de Allah, quais são essas duas coisas que provocam maldição?" Ele disse: “Aquele que se alivia nas estradas das pessoas ou sob suas sombras”.

[Autêntico] [Relatado por Musslim]

Evite as duas coisas que provocam maldição nas pessoas, pois quem as faz geralmente é abusado e injuriado por outras pessoas. Essas duas coisas são: aliviar-se nos caminhos das pessoas ou na sombra, onde se refugiam. Um significado semelhante ocorre no versículo que diz: {E não abuse daqueles que eles invocam além de Allah, para que não abusem de Allah em inimizade sem conhecimento} [Sūrat al-An'ām: 108]. Em outras palavras: Não faça com que eles abusem de Allah, o Todo-Poderoso, abusando de seus deuses. Da mesma forma, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) proibiu que um homem abusasse de seu pai e de sua mãe. Então, os Companheiros perguntaram: "Alguém abusaria de seus próprios pais?" Ele disse sim. Ele abusa do pai de outra pessoa e essa pessoa retalia abusando de seu pai e de sua mãe. ” Portanto, é como se ele mesmo tivesse amaldiçoado seus próprios pais, porque ele era a razão por trás disso. “Aquele que faz as suas necessidades nas estradas das pessoas;” significado: ele urina ou defeca nos lugares por onde as pessoas passam. Isso é indubitavelmente proibido, independentemente de ser feito por um morador ou por um viajante, pois causa danos à população. No Alcorão, ALLAH, o Todo-Poderoso, diz: { E aqueles que abusam (ofendendo) os crentes e as crentes, por (algum mal) que estes não tenham cometido, sem dúvida carregarão o fardo da calúnia e dum pecado evidente [Sūrat al-Ahzāb: 58]. Se, no entanto, uma pessoa faz as suas necessidades numa estrada não frequentada por pessoas, não há nada de errado nisso, dada a inexistência de danos. “Ou em sua sombra;” ou seja: ele se alivia na sombra, onde as pessoas se abrigam e descansam. Não há nada de errado, entretanto, se atendermos ao chamado da natureza na sombra em lugares vazios que não são usados ou frequentados pelas pessoas, dada a ausência de danos. O Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) às vezes se aliviava à sombra de uma série de palmeiras.